

PRINCIPAIS DESTAQUES

Cotação do Dólar

- Variação Mensal:** A cotação média do dólar em fevereiro de 2026 foi igual a R\$5,2. Em relação ao mês anterior, houve uma contração de 2,57% na cotação (R\$ 5,33). De modo similar, quando da comparação com fevereiro de 2025, houve uma redução da cotação de 9,97% (R\$ 5,78%).

Balança Comercial

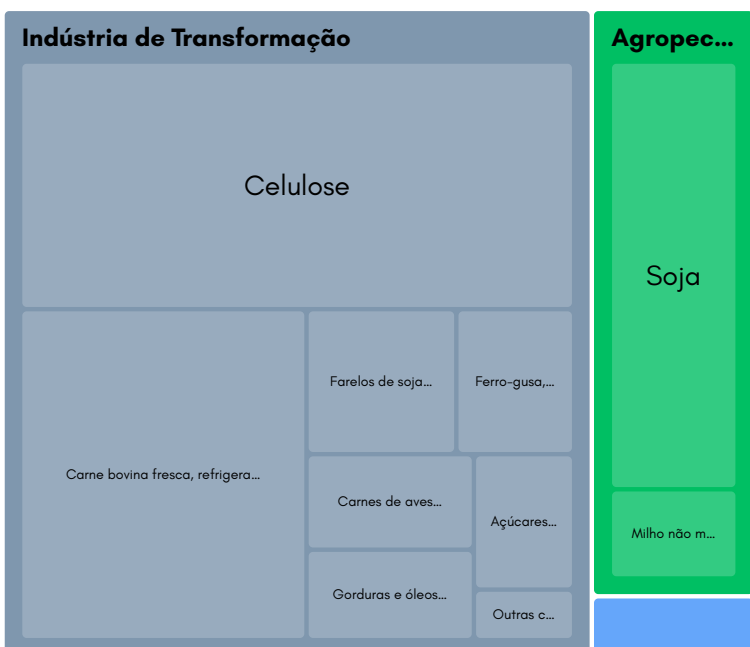
- Exportações:** Em fevereiro de 2026, as exportações atingiram o patamar de US\$ 1,43 bilhão, valor 1,74% superior ao do mesmo período do ano passado.
- Importações:** As importações acumuladas, em fevereiro de 2026, foram iguais a US\$ 530,57 milhões, 35,36% superiores ao do mesmo período do ano passado.
- Saldo Comercial:** O saldo acumulado da balança comercial de fevereiro de 2026 foi de US\$ 902,38 milhões, 11,22% superior ao do mesmo período de 2025.

Principais Produtos

- Exportação:** Os principais produtos exportados foram a Celulose (32,31%), Carne bovina (22,2%) e Soja (13,79%).

Importação: Pela segunda vez na série histórica, o gás natural não foi a maior importação de Mato Grosso do Sul. O produto de maior participação foram “Caldeiras de geradores de vapor” com 23,72% de participação. Gás Natural (23,62%) e Cobre (7,5%) compõem o top 3.

Gráfico 1: Principais produtos exportados de Mato Grosso do Sul em Fev de 2026 (participação em US\$)



Portos de Exportação

- Porto de Santos:** Principal porto de exportação, responsável por 42,75% do total exportado pelo estado. Outros Portos Importantes incluem: Paranaguá (36,30%); São Francisco do Sul (7,13%); e IRF Imbituba (2,52%).

Principais Destinos de Exportação

- China:** Principal destino, absorvendo 37,76% das exportações. Em seguida estão os Estados Unidos, com 10,16% e Países Baixos, com 4,4%.

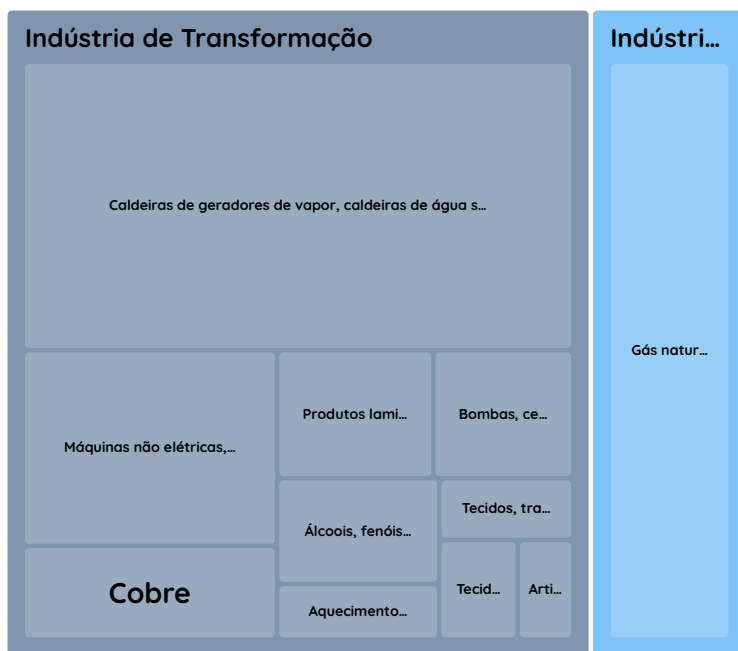
Setores de Atividade

- Indústria de Transformação:** O setor apresentou uma variação positiva de 3,12% no preço exportado e 6,27% do volume de exportações.
- Agropecuária:** O setor também apresentou um incremento no preço e nas quantidades exportadas, de 9,62% e 17,4%, respectivamente.
- Indústria Extrativa:** Foi o único setor com desempenho negativo. Os preços tiveram uma contração de 49,05%, mas com aumento de 24,68% na quantidade exportada.
- Outros produtos:** Houve uma expansão de 15,7% no preço das exportações e 42,1% no volume de exportações.

Dados por Município

- Três Lagoas:** maior município exportador, com 21,63% do total das exportações. Outros Grandes Exportadores são Ribas do Rio Pardo (14,85%), Dourados (9,22%) e Campo Grande (8,99%).

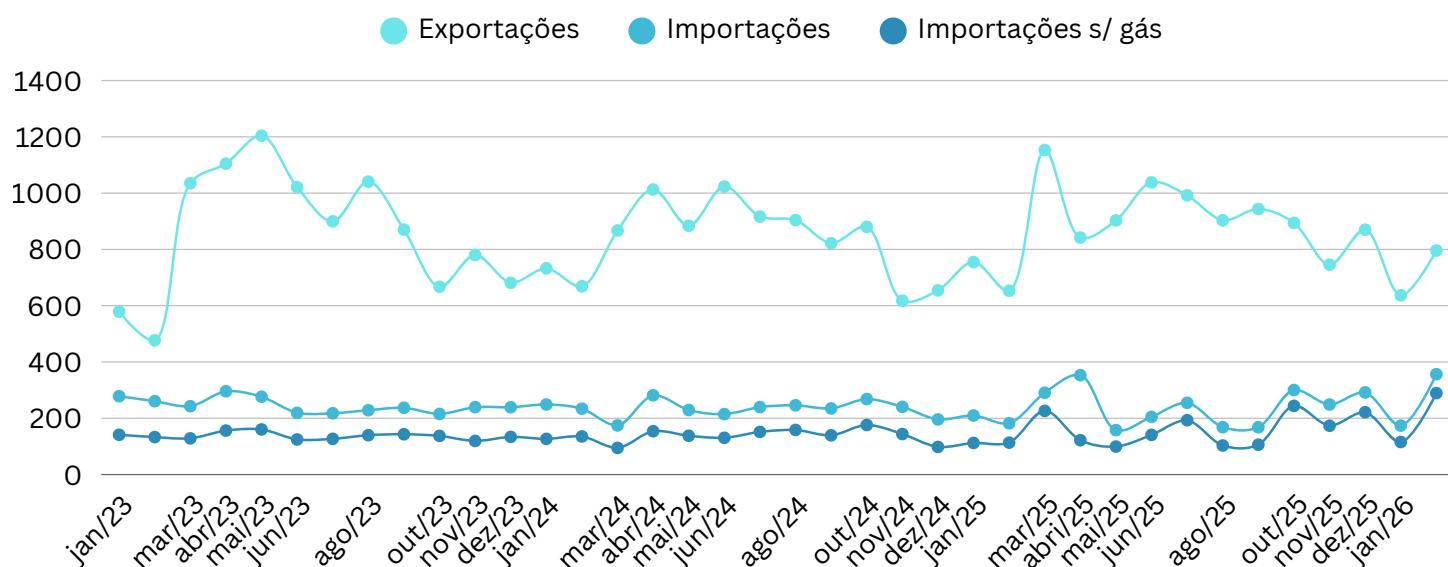
Gráfico 2: Principais produtos importados de Mato Grosso do Sul em Fev de 2026 (participação em US\$)



Em Fevereiro de 2026, o valor FOB das exportações de Mato Grosso do Sul, em US\$, alcançou 1,43 bilhões. Este é um valor 1,74% superior ao registrado ao do mesmo período de 2025. Já a quantidade exportada foi igual a 3,86 milhões de toneladas, valor 14,26% maior do que o de 2025.

Quanto às importações, o desempenho acumulado em Fevereiro de 2026 foi igual a US\$ 530,57 milhões, ante os 391,94 milhões registrados nos dois primeiros meses de 2025 (+35,36%). Para as quantidades importadas, em 2026, foram importadas 699,31 mil toneladas, quantidade 3,99% inferior à do mesmo período do ano anterior. Com isso, o estado mantém a sua tendência à obtenção de superávits comerciais indicadas no Gráfico 3.

Gráfico 3: Histórico Mensal 2023 - 2026 das Exportações e Importações do Mato Grosso do Sul (Valor FOB US\$ Milhões)

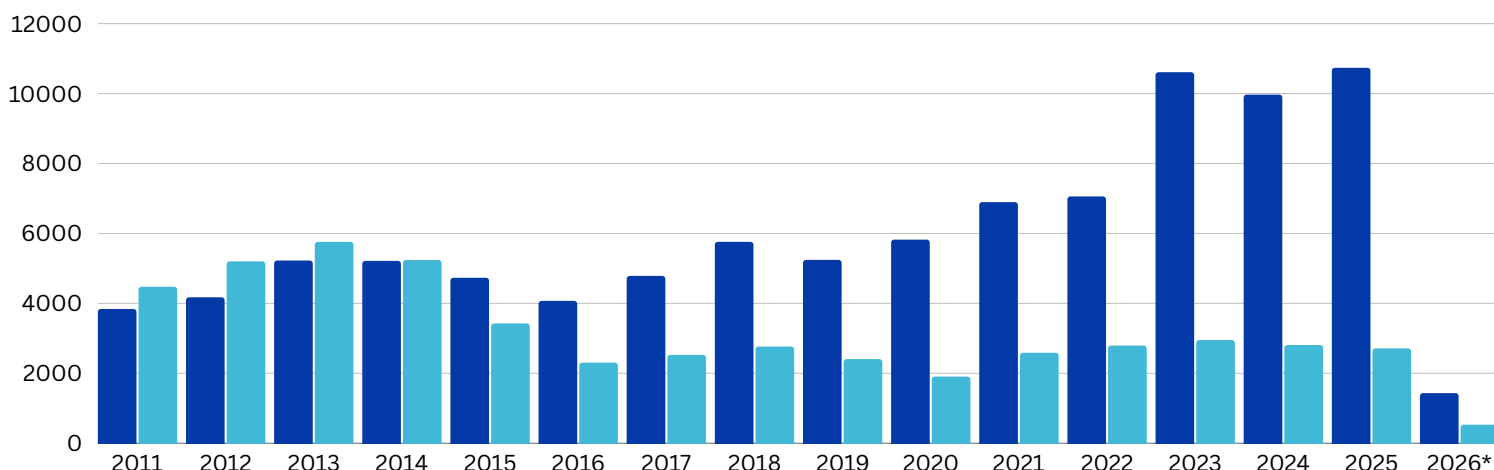


Fonte: COMEXSTAT - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Mato Grosso do Sul tem exibido um sólido desempenho nas exportações, impulsionado por commodities e produtos agrícolas. O constante superávit comercial destaca a capacidade econômica do estado. Percebe-se, pela análise da série histórica, que as exportações do estado se mantêm muito maiores que as importações, especialmente a partir do ano de 2015, de forma que o estado vem apresentando um constante saldo positivo da balança comercial.

Gráfico 4: Evolução das Exportações e Importações do Mato Grosso do Sul (2011 - 2026*)

● Exportações - Valor US\$ FOB (Milhões) ● Importações - Valor US\$ FOB (Milhões)



Fonte: COMEXSTAT - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

*Os dados de 2026 são parciais, correspondendo somente aos resultados de janeiro e fevereiro.

Entre os principais produtos exportados no acumulado do ano, estão, em ordem decrescente de valor, Celulose (32,31%), Carne bovina fresca (22,2%), Soja (13,79%), Farelo de Soja (4,51%), Milho não moído (4,46%) e Carnes de Aves (3,8%).

Quadro 1: Principais produtos exportados no acumulado de 2026 em Mato Grosso do Sul em dólares e toneladas.

Ranking	Prod. Exportados	JAN-FEV/2025			JAN-FEV/2026			Var. %
		US\$	%	TON.	US\$	%	TON.	
1	Celulose	575.547.029	40,86%	1.091.255	463.027.900	32,31%	1.110.688	-19,5%
2	Carne Bovina Fresca	213.395.517	15,15%	42.123	318.155.409	22,20%	54.941	49,1%
3	Soja	209.130.697	14,85%	529.710	197.600.233	13,79%	476.481	-5,5%
4	Farelos de soja	83.933.731	5,96%	236.793	64.613.155	4,51%	179.316	-23,0%
5	Milho não moído	26.608.369	1,89%	121.501	63.871.159	4,46%	289.671	140,0%
6	Carnes de Aves	56.937.129	4,04%	29.877	54.437.413	3,80%	27.178	-4,4%
7	Açúcares e melaços	68.565.382	4,87%	141.159	49.629.675	3,46%	136.275	-27,6%
8	Gorduras e Óleos Vegetais	15.886.110	1,13%	15.838	44.576.630	3,11%	39.951	180,6%
9	Ferro-gusa	4.737.210	0,34%	8.892	42.819.991	2,99%	109.343	803,9%
10	Minério de Ferro	49.829.607	3,54%	1.010.941	29.021.839	2,03%	1.291.290	-41,8%
	Total Exportado	1.408.431.780	100,00%	3.385.502	1.432.957.736	100,00%	3.868.511	1,7%

Fonte: COMEXSTAT - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Já os principais produtos importados no acumulado de 2026, em ordem decrescente foram Caldeiras de geradores de vapor (23,72%), Gás natural (23,62%), Cobre (7,5%), Máquinas não elétricas (7,45%), Álcoois, fenóis, fenóis-álcoois (6,02%) e Produtos Laminados planos de ferro (4,45%).

Quadro 2: Principais produtos importados no acumulado em 2026 em Mato Grosso do Sul em dólares e toneladas.

Ranking	Prod. Importados	JAN-FEV/2025			JAN-FEV/2026			Var. %
		US\$	%	TON.	US\$	%	TON.	
1	Caldeiras de geradores de vapor	0	0,00%	0	125.851.123	23,72%	24.300	-
2	Gás natural, liquefeito ou não	166.263.502	42,42%	556.915	125.305.044	23,62%	468.368	-24,63%
3	Cobre	34.320.421	8,76%	3.759	39.817.743	7,50%	3.263	16,02%
4	Máquinas não elétricas	209.200	0,05%	40	39.541.864	7,45%	1.358	18801,46%
5	Álcoois, fenóis, fenóis-álcoois	10.266.342	2,62%	17.657	31.959.063	6,02%	44.609	211,30%
6	Produtos laminados planos de ferro	15.989.437	4,08%	18.790	23.611.135	4,45%	35.304	47,67%
7	Bombas, centrífuga e compressores de ar	1.042.904	0,27%	222	15.098.913	2,85%	670	1347,78%
8	Tecidos e tramas de matérias têxteis sintéticas	19.943.695	5,09%	8.673	14.939.176	2,82%	7.113	-25,09%
9	Tecidos de malha	14.364.757	3,67%	7.447	11.838.036	2,23%	6.494	-17,59%
10	Aquecimento e resfriamento de equipamentos	2.057.278	0,52%	24	9.480.977	1,79%	1.195	360,85%
	Total importado	391.943.556	100,00%	728.319	530.573.124	100,00%	699.257	35,37%

Fonte: COMEXSTAT - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Em termos de destinos de exportações, China (37,76%), Estados Unidos (10,16%) ainda se configuram como os principais destinos das exportações de Mato Grosso do Sul, Países Baixos (4,4%) e Itália (3,36%) continuam compondo o rol de principais destinos das exportações de Mato Grosso do Sul, somando 55,67% de participação das exportações no acumulado do ano.

Quadro 3: Os dez principais destinos das exportações no acumulado de 2026 em Mato Grosso do Sul dólares e toneladas.

Ranking	Países	JAN-FEV/25			JAN-FEV/2026			Var. % (Valor)
		US\$	% (Total)	TON.	US\$	% (Total)	TON.	
1	China	588.194.513	41,76%	1.102.566,64	541.101.971	37,76%	1.034.191	-8,01%
2	Estados Unidos	84.699.539	6,01%	76.407,76	145.530.201	10,16%	198.113	71,82%
3	Países Baixos	69.992.766	4,97%	144.598,64	62.984.925	4,40%	90.243	-10,01%
4	Itália	71.209.865	5,06%	117.786,27	48.143.270	3,36%	117.435	-32,39%
5	Turquia	42.653.753	3,03%	63.966,04	45.790.069	3,20%	97.037	7,35%
6	Chile	39.358.580	2,79%	9.603,53	36.070.009	2,52%	8.921	-8,36%
7	Uruguai	50.776.060	3,61%	775.841,383	33.533.487	2,34%	1.016.769	-33,96%
8	Vietnã	16.171.892	1,15%	50.797,88	32.771.826	2,29%	114.295	102,65%
9	Índia	25.023.002	1,78%	41.575,39	31.392.638	2,19%	34.355	25,46%
10	Tailândia	23.024.840	1,63%	56.191,82	26.584.891	1,86%	67.427	15,46%
	Total exportado	1.408.431.780	100,00%	3.385.502	1.432.957.736	100,00%	1.432.958	1,74%

Fonte: COMEXSTAT - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Em relação aos principais estabelecimentos pelos quais os produtos do estado são exportados, os portos de Santos (42,75%), Paranaguá (36,3%), São Francisco do Sul (7,13), IRF Imbituba (,7%) e a ALF de Corumbá (2,52%) foram os trajetos tradicionais da saída de mercadorias do estado do País

Quadro 4: Principais portos de exportação no acumulado de 2026 em Mato Grosso do Sul em dólares e toneladas.

Ranking	Portos	JAN/ 2025			JAN/ 2026			Var. % %
		US\$	%	TON.	US\$	%	TON.	
1	Porto de Santos	688.812.684	48,91%	1.210.792	612.570.244	42,75%	1.248.397	-11,07%
2	Porto de Paranagua	368.005.045	26,13%	592.106	520.108.120	36,30%	790.483	41,33%
3	Porto de São Francisco do Sul	129.726.997	9,21%	278.819	102.233.530	7,13%	203.390	-21,19%
4	IRF - Imbituba	12.970.559	0,92%	38.297	38.684.939	2,70%	120.917	198,25%
5	ALF - Corumbá	71.769.821	5,10%	1.094.650	36.058.820	2,52%	1.358.277	-49,76%
6	Itajaí	23.929.902	1,70%	28.868	26.119.030	1,82%	55.569	9,15%
7	Porto do Rio de Janeiro	4.440.475	0,32%	7.019	25.517.397	1,78%	58.747	474,65%
8	IRF - São Borja	24.268.644	1,72%	4.920	22.675.890	1,58%	4.214	-6,56%
9	ALF- Foz do Iguaçu	10.550.917	0,75%	10.522	9.895.487	0,69%	8.066	-6,21%
10	ALF - Dionísio Cerqueira	12.678.156	0,90%	3.484	9.816.739	0,69%	2.068	-22,57%
	Total exportado	1.408.431.780	100,00%	3.385.502	1.432.957.736	100,00%	699.257	1,74%

Fonte: COMEXSTAT - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Os principais municípios exportadores de Mato Grosso do Sul no acumulado do ano são Três Lagoas (21,63%), Ribas do Rio Pardo (14,85%), Dourados (9,22%), Campo Grande (8,99%) e Corumbá (4,23%).

Quadro 5: Principais municípios exportadores, no acumulado anual de 2026 em Mato Grosso do Sul, em dólares e toneladas.

Ranking	Municípios	JAN-FEV/ 2025			JAN-FEV / 2026			Var. %
		US\$	%	TON.	US\$	%	TON.	
1	Três Lagoas	381.560.281	27,09%	741.077	309.966.428	21,63%	791.564	-18,76%
2	Ribas do Rio Pardo	224.657.675	15,95%	424.874	212.734.764	14,85%	459.196	-5,31%
3	Dourados	87.840.898	6,24%	215.678	132.133.381	9,22%	283.001	50,42%
4	Campo Grande	98.251.218	6,98%	41.579	128.790.962	8,99%	43.824	31,08%
5	Corumbá	70.399.102	5,00%	1.087.872	60.652.222	4,23%	1.415.172	-13,85%
6	Naviraí	23.371.251	1,66%	5.608	35.335.300	2,47%	7.663	51,19%
7	Bataguassu	3.379.670	0,24%	2.380	35.081.001	2,45%	7.419	938,00%
8	Iguatemi	20.910.589	1,48%	4.360	34.416.346	2,40%	6.139	64,59%
9	Rochedo	19.188.637	1,36%	3.927	34.350.562	2,40%	6.325	79,02%
10	Sidrolândia	31.870.628	2,26%	57.713	32.528.475	2,27%	17.218	2,06%
	Total Exportado	1.408.431.780	100,00%	3.385.502	1.432.957.736	100,00%	3.868.511	1,74%

Fonte: COMEXSTAT - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Fevereiro de 2026 apresentou um panorama positivo para as exportações de Mato Grosso do Sul: todos os setores apresentaram incrementos de volumes. Por outro lado, somente um setor apresentou redução dos preços das exportações: a Indústria Extrativa, enquanto os demais setores apresentaram crescimentos dos preços das exportações.

Quadro 6: Variação (%) do acumulado de 2026 em relação ao mesmo período do ano passado das Exportações por setores de atividades em Mato Grosso do Sul.

Setores	Jan-Fev 2025 (US\$)	2025 Kg	Jan-Fev 2026 (US\$)	2026 Kg	Var. % Preço	Var. % Volume
Indústria de transformação	1.090.870.483	1.614.927.572	1.124.864.195	1.716.217.254	3,12%	6,27%
Agropecuária	248.938.341	657.147.483	272.895.776	771.461.425	9,62%	17,40%
Indústria Extrativa	59.613.408	1.074.466.915	30.375.700	1.339.694.045	-49,05%	24,68%
Outros Produtos	9.009.548	38.959.991	10.423.886	55.361.243	15,70%	42,10%
Total	1.408.431.780	3.385.501.961	1.438.559.557	3.882.733.967	2,14%	14,69%

Fonte: COMEXSTAT - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Artur Henrique Leite Falcette

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias

Ana Carolina Nogueira Gonçalves